

Cerveja de quinta: o hábito de degustar cervejas



Fazendo cerveja, fase da mosturação.

Ainda não consigo identificar o exato momento em que deixamos de *beber cerveja* para o hábito de *degustar*. O certo é que já tínhamos uma certa predileção pelas **100% puro malte** que encontrávamos (até a Ab InBev comprar a **Serra Malte** e a **Patrícia** uruguaia, na sua saga por dominar o mundo cervejeiro...).

Lembro que entre 2008 e 2009 começamos a *botecar em casa* à base das **cervejas** especiais do **Dado Bier**: *Ilex* (de erva-mate), *Weiss*, *Royal Black* e *Red Ale*. Logo em seguida já encontrávamos disponíveis no mercado as várias fabricadas pela **Eisenbahn** e nossa expectativa por provar cervejas diferentes e melhores só aumentava!

Foi em 2010 que as cervejas artesanais passaram a fazer parte da nossa rotina. Primeiramente com o evento nacional que aconteceu em **Porto Alegre**; depois com a abertura do primeiro *brewpub* da cidade, o **Lagom**. Tratamos rapidinho de aprender a fazer e produzir nossas próprias cervejas, como costumávamos dizer “para consumo próprio”.

Modéstia à parte fizemos algumas **cervejas** memoráveis, algumas nós dois, outras em parcerias com amigos. Participamos de diversos eventos, provamos **cervejas de todo mundo**. A grande maioria das cervejas que provamos de 2010 até hoje foram registradas no **Untappd** (a rede social cervejeira de que falo [neste post do Imaginação Fértil](#)) e com esta excelente ferramenta conseguimos descobrir se já conhecemos determinada cerveja ou não.

Em dezembro passado, quando da nossa mudança para a **Bélgica** (terra de algumas das melhores cervejas do mundo – quem nos conhece bem acha foi de propósito), findávamos um período de 4 anos fazendo e provando todas as **cervejas** que estavam no nosso alcance. Claro que contamos com ajuda dos eventos realizados pela **Acerva** (Associação dos Cervejeiros Artesanais do RS), do **BierMarkt** e suas muitas torneiras de importadas, do **Lagom** e suas cervejas próprias, do **Hidden** e suas torneiras da casa e de convidados, dos supermercados que passaram a vender rótulos de outros países (muitas vezes com preço bem mais acessíveis do que algumas nacionais!), da **Banca 38 do Mercado Público**, da **Costi Bebidas**, dos amigos que sempre nos presenteavam com cerveja...entre muitos outros que fazem parte do **cenário cervejeiro de Porto Alegre** (que felizmente está crescendo muito!).

Enfim...esse rodeio todo é para contar que a partir de agora (que não estamos fazendo **cerveja**, mas tomando uma diferente sempre que podemos) estarei postando aqui no blog sobre cervejas. Também que não é nada aleatório: nós degustamos cerveja como quem saboreia um vinho. Afinal, estamos morando no país das **melhores cervejas do mundo**, nada mais justo que o *blogar* nossas impressões.

Se provarem alguma destas ou uma diferente, comentem aqui e vamos bater um **papo sobre cerveja**. Afinal falar de cervejas boas e suas ilimitadas opções é tão bom quanto falar de **comida** ou **viagem**.



Habemus Lúpulo!



Degustando no Lagom!



No nosso primeiro Ipa Day, levamos a Furiosa! Detalhe do Badge do Rodrigo no Untappd.